

Dinâmica e consequências do agronegócio no município de Itapetininga

Prof. Dr. Ludwig Einstein Agurto Plata

Fatec de Itapetininga, São Paulo – Brasil

Ludwig@uol.com.br

Rubens Norio Hada

Fatec de Itapetininga, São Paulo – Brasil

rubens.hada@gmail.com

Resumo

O objetivo geral deste trabalho é analisar as principais características e evolução do agronegócio no município de Itapetininga. Para tanto, foi realizada uma descrição das principais variáveis do perfil populacional, do panorama econômico e produtivo do agronegócio de Itapetininga e, dados relevantes sobre o mercado externo. Além disso, buscou-se apresentar os resultados mais expressivos sobre os produtos comercializados no exterior, com o intuito de abordar uma discussão sobre as principais cadeias produtivas comerciais (suco de laranja, carne de frango e açúcar de cana) do município, assim como, verificar o crescimento da agricultura patronal em relação à agricultura familiar. Os dados secundários apresentados nesta pesquisa, associados à teoria pertinente, possibilitaram a análise acerca da evolução sobre o dinamismo e competitividade da agricultura comercial, sobretudo, constatar que as transformações no processo de produção da agropecuária no município de Itapetininga são reflexos do enorme desenvolvimento do agronegócio comercial e da influência exercida pelo mercado internacional.

Palavras-chave: Agronegócio, comércio exterior, agricultura comercial, agricultura familiar, suco de laranja, carne de frango, açúcar.

The overall objective of this study is to analyze the main features and development of agribusiness in the city of Itapetininga. For this, we performed a description of the main variables of population profile, the economic outlook and production of agribusiness in Itapetininga and relevant data on the foreign market. In addition, we attempted to present the most significant results on products traded abroad, with the aim of addressing a discussion on the main supply chains (orange juice, poultry and sugar cane) in the city, as well as check the growth of commercial farming in relation to family farming. The secondary data presented in this research, coupled with relevant theory, made possible the analysis about developments on the dynamism and competitiveness of commercial farming, especially, find that changes in the production process in the agriculture of Itapetininga are reflections of the enormous development of agribusiness business and the influence exerted by the international market.

Keyword: Agribusiness, foreign trade, commercial farming, family farming, orange juice, poultry, sugar.

1 Introdução

O agronegócio do município de Itapetininga, em termos gerais, apresenta grande diversificação e dinamismo em seu sistema produtivo. Além disso, o expressivo valor gerado pelo setor produtivo da agropecuária (R\$ 325 milhões) proporcionou ao município alcançar o maior Produto Interno Bruto (PIB) agrícola do Estado de São Paulo em 2009. (SEADE, 2012).

Segundo números divulgados pela Prefeitura de Itapetininga, a cidade destaca-se pelo desenvolvimento de diversas culturas de grande importância no cenário nacional, como a laranja, mandioca, a grama (distribuída para todo país), a batata, o milho, o feijão, a cana-de-açúcar, além da silvicultura, fruticultura e extensos rebanhos de corte e de leite. E, com a crescente demanda internacional por alimentos, aliado ao alto preço das *commodities* no mercado externo, o município exporta boa parte de sua produção.

De acordo com dados sistematizados entre Janeiro de 2011 a dezembro de 2011 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), os três principais produtos exportados pelo município de Itapetininga foram: pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados; outros sucos de laranjas, não fermentados; e açúcar de cana (bruto). Demonstrando que o atual perfil das exportações do município de Itapetininga é reflexo das atividades de empresas ligadas à agropecuária, contudo é possível observar a falta de volume financeiro das organizações ligadas à agricultura familiar. Nesse sentido, é necessário analisar a composição do agronegócio de Itapetininga, assim como, realizar um estudo sobre as principais cadeias produtivas e verificar se há **reflexos no panorama da agropecuária local**. Para tanto, em um primeiro momento o estudo abordará o perfil do município de Itapetininga, apresentando dados secundários da economia da cidade, da população e do agronegócio, com o intuito de caracterizar o município em diferentes pontos de vista e ao mesmo tempo analisar o seu desenvolvimento.

O segundo ponto desta pesquisa está relacionado com a divulgação dos principais dados do comércio exterior e dos produtos exportados (suco de laranja, carne de frango e açúcar de cana) pelo município de Itapetininga. Nesse item serão apresentadas as principais agroindústrias, assim como os impactos de suas respectivas atividades no agronegócio do município. Finalmente serão tecidas as conclusões mais relevantes sobre o crescimento da agricultura comercial em relação à agricultura familiar.

2 Descrição Município

O município está localizado na região administrativa de Sorocaba e possui uma área de aproximadamente 1.790 km², apresentando uma densidade demográfica de 80,6 habitantes por km² (2010). A população observada em 2011 foi de 146.249 habitantes (SEADE, 2012).

O valor do PIB real¹ de Itapetininga apresentou uma evolução de 237% no período de dez anos, passando de R\$ 641,57 milhões no ano de 1999, para R\$ 2.164,77 bilhões no ano de 2009. Contudo a importância econômica do município de Itapetininga caiu sete posições no ranking dos 645 municípios do Estado de

¹ O PIB real é calculado dividindo o PIB corrente por um índice de inflação, neste caso foi utilizado o deflator implícito do Produto Interno Bruto do Brasil com base de 2009, igual 100.

São Paulo, passando da 65ª posição em 1999, para a 72ª posição em 2009. (SEADE, 2012).

A participação do PIB corrente de Itapetininga no PIB do estado manteve-se praticamente a mesma de 0,20% entre 1999 e 2009. Todavia se for realizada uma análise mais criteriosa destes dados, percebe-se que houve uma diminuição da participação do PIB de Itapetininga no período mencionado. Por outro lado, o PIB per capita real² do município atingiu um crescimento de aproximadamente 178% entre 1999 a 2009, passando de R\$ 5.232,12 para R\$ 14.547,42, respectivamente.

3 Evolução das cadeias produtivas em Itapetininga

3.1 Carne de Frango

Dentre as três principais commodities comercializadas no exterior pelo município de Itapetininga, a carne de frango foi o produto que obteve o maior destaque. O valor total de pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados passou de aproximadamente US\$ 24 milhões em 2005, para mais de US\$ 63 milhões em 2011, apresentando um crescimento de quase 166% no período mencionado (Gráfico 1).

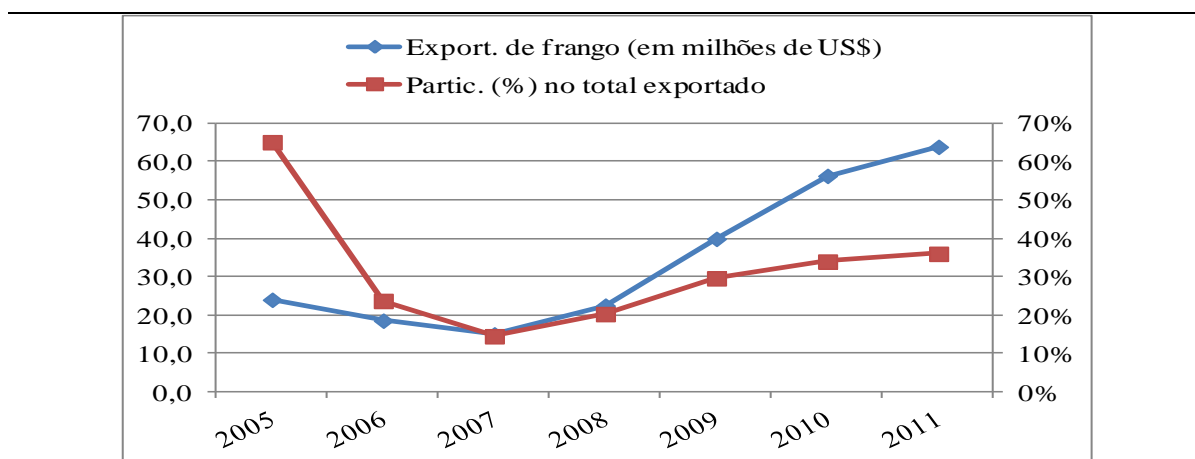


Gráfico 1. Itapetininga – SP. Exportações (em milhões de US\$ F.O.B.) e participação no total exportado (em %) de pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados entre 2005 a 2011. (Fonte: MDIC, 2012).

Entretanto, de um modo geral, a representatividade deste produto no valor total exportado pelo município apresentou uma redução entre o ano de 2005 ao ano 2011, passando de 65% para aproximadamente de 36%, respectivamente. Esta redução pode ser justificada pelo surgimento de outros produtos na composição do valor total exportado, principalmente entre 2005 e 2006. Outro diagnóstico que é possível realizar no Gráfico 1, é a retomada, em partes, da participação deste produto no valor total exportado entre 2008 a 2011. Fato que coincide com a evolução do seu valor exportado no mesmo período analisado.

A evolução do valor exportado de carne de frango, observada no Gráfico 1, pode ter influenciado o aumento da criação de galos, frangas, frangos e pintos no

² O PIB per capita real é calculado dividindo o PIB per capita corrente por um índice de inflação, neste caso foi utilizado o deflator implícito do Produto Interno Bruto do Brasil com base de 2009, igual 100.

município de Itapetininga e conseqüentemente para o crescimento de granjas no município e região. Entre 2000 a 2010 houve um aumento de aproximadamente 3,4 milhões de animais, passando de 1,2 milhão em 2000 para 4,6 milhões em 2012.

O aumento da demanda e do preço das aves no mercado mundial são outras justificativas para o crescimento no número de aves criadas no município. De acordo com um estudo publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o consumo mundial de carne de frango e peru está prevista em 86,4 milhões de toneladas em 2012. Isso significa, segundo a organização norte-americana, um aumento de 2% com relação ao valor preliminar de 2011, mantendo a carne de frango como segunda mais consumida mundialmente e com 35% do consumo global de carnes.

O preço das aves no mercado externo, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEADATA), apresentou ao longo do período entre 2000 a 2010 um crescimento acumulado de aproximadamente 46%, passando de US\$ 0,59 por libra-peso³ em 2000, para US\$ 0,86 por libra-peso em 2010.

Pode-se concluir, de acordo com os dados analisados, que a demanda internacional de carne de frango e a evolução do preço das aves no mercado externo, influenciaram no aumento da exportação deste produto e, conseqüentemente, no crescimento do número de animais criados e da produção de carne de frango no município de Itapetininga.

3.2 Suco de Laranja

De acordo com a previsão do USDA (Tabela 1), o Brasil irá produzir e exportar cerca de 1,2 milhão de toneladas de suco de laranja a 65° Brix⁴ na safra 2011/2012, mantendo a hegemonia do país como o maior produtor e exportador deste produto no mundo. Contudo, percebe-se que a produção e exportação de suco de laranja, assim como a produção e processamento de laranja *in natura*, registraram uma redução acumulada entre a safra 2006/07 a 2011/12.

Tabela 1. Brasil. Dados sobre o mercado de suco de laranja e laranja *in natura* entre a safra 2006/07 a 2011/12.

Safra	Suco de laranja (em mil toneladas a 65 °Brix)		Laranja <i>in natura</i> (em mil toneladas)		
	Produção	Exportação	Produção	Consumo Interno	Processamento (suco)
2006/07	1.480	1.298	18.482	4.561	13.872
2007/08	1.315	1.275	16.850	5.018	11.791
2008/09	1.273	1.283	17.014	5.275	11.711
2009/10	1.095	1.173	15.422	4.814	10.567
2010/11	1.440	1.210	20.645	6.365	14.239
2011/12p	1.245	1.245	18.155	5.384	12.730
p=previsto					

Fonte: USDA, 2012.

³ 1 libra-peso = 453,6 gramas.

⁴ Grau Brix – quantidade de sólidos solúveis, inclusive o açúcar, na composição total do suco.

Em contrapartida, o consumo de laranja *in natura* no Brasil apresentou um crescimento de 18% no mesmo período mencionado, este fato pode ter ocorrido devido ao incremento na renda⁵ da população brasileira no mesmo período, possibilitando o aumento do consumo interno do produto *in natura*.

A retração na atual conjuntura do mercado nacional pode ter refletido nas exportações de suco de laranja do município de Itapetininga. Conforme ilustra o Gráfico 2, o município apresentou uma queda considerável nas exportações de suco de laranja entre 2007 a 2011, passando de US\$ 53,7 milhões para US\$ 31,2 milhões, respectivamente. A representatividade do valor exportado de suco de laranja no valor total exportado pelo município segue a mesma tendência negativa. Além disso, observa-se que a participação das exportações do suco de laranja no total exportado passou de 51,93% em 2007, para menos de 18% em 2011.

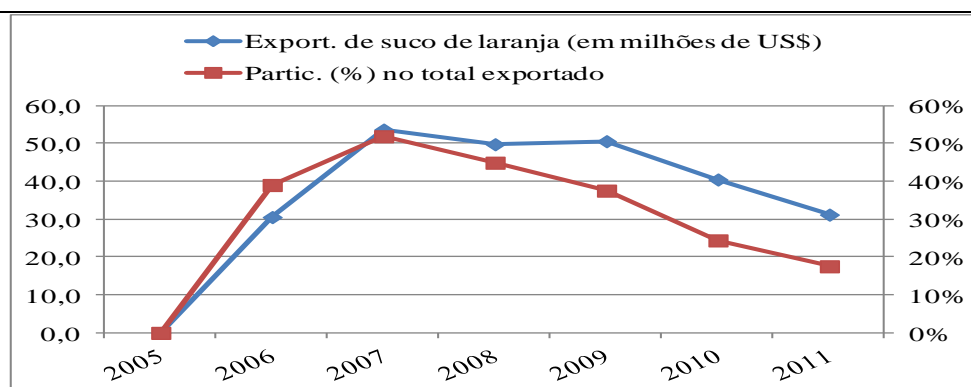


Gráfico 2. Itapetininga – SP. Exportações (em milhões de US\$ F.O.B.) e participação (em %) no total exportado de suco de laranja, não fermentado entre 2005 a 2011. (Fonte: MDIC, 2012).

A redução da demanda internacional também pode ter influenciado diretamente na quantidade ofertada de suco de laranja do município de Itapetininga para o mercado externo. De acordo com dados da USDA, o consumo dos principais importadores de suco de laranja (Estados Unidos da América, União Europeia (27 países), Canadá, China, Japão e outros) sofreu uma redução de aproximadamente 14% entre a safra de 2006/07 a safra prevista de 2011/12. Em termos numéricos, significa uma redução de 318 mil toneladas de suco de laranja, passando de 2,3 milhões de toneladas em 2006/07 para quase 2,0 milhões de toneladas em 2011/12. Em decorrência desta retração no consumo, as importações de suco de laranja desses países, que na safra 2006/07 era de quase 1,5 milhão de toneladas, poderá passar para 1,3 milhão de toneladas na safra 2011/12. Essa redução também pode ser justificada pela crise no mercado imobiliário internacional que ocorreu em 2008, que se manifestou na queda dos preços das principais *commodities* e, portanto, na redução de seu nível de exportação.

A recessão foi outra consequência da crise de 2008 e fez com que os países importadores de suco de laranja diminuíssem a demanda desta *commodity*. Além disso, em 2010 ocorreu a crise financeira de países da zona do euro, retraindo ainda mais o consumo no mercado externo. (FAO, 2012).

⁵ Nos últimos cinco anos mais de 10 milhões de brasileiros, passaram das classes “D” e “E” para a classe “C”. (IPEA, 2012).

Apesar do panorama mundial e nacional expor uma tendência decrescente quanto aos dados do mercado de suco de laranja, a produção e a área plantada de laranja no município de Itapetininga parece não ter sido afetada. De acordo com o Gráfico 3, é possível verificar uma pequena redução (5%) na produção de laranja entre o ano 2000 ao ano 2010, trata-se de aproximadamente 16 mil toneladas a menos no período mencionado. Com relação à área plantada de laranja, verifica-se um avanço de 1,2 mil hectares no período que compreende o ano 2000 ao ano 2010, este valor corresponde a um crescimento de quase 11% no período.

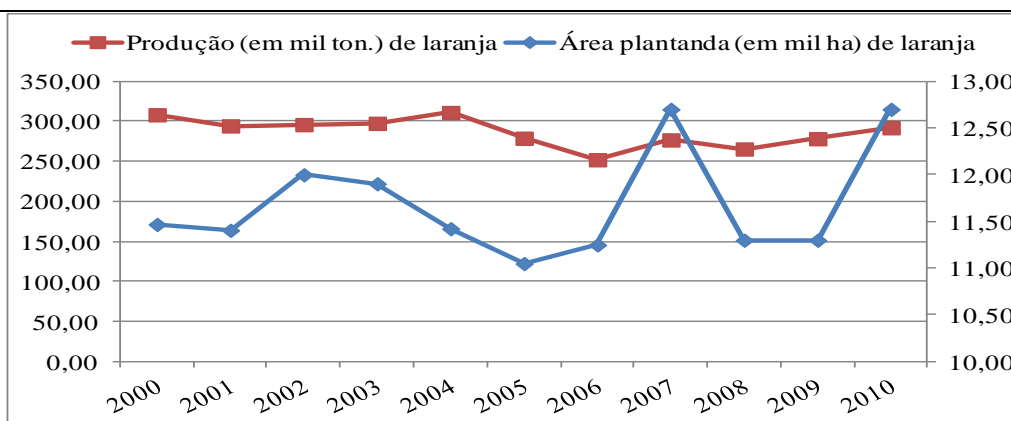


Gráfico 3. Itapetininga – SP. Produção (em mil toneladas) e área plantada (em mil ha) de laranja entre 2000 a 2010. (Fonte: SEADE, 2012).

A aquisição de terras por parte da agroindústria Citrovita, pode ser considerada uma das respostas para o equilíbrio nos dados apresentados sobre a produção e área plantada de laranja. Por ser a única indústria da região que realiza o processamento de laranja, a Citrovita possui um amplo domínio no mercado e, assim, pode controlar o preço da produção nos mercados locais. Em consequência a este fato, a indústria pode negociar e comprar as terras do produtor, que acaba deixando a zona rural em busca de novas oportunidades nos centros urbanos, e a indústria, por sua vez, consegue manter uma produção estável. Portanto, a Citrovita pode usufruir de seu poder de monopólio⁶ no mercado produtor de laranja, eliminando o poder de negociação e a competitividade de produtores locais.

O reflexo do poder de monopólio da agroindústria Citrovita está presente no valor pago por tonelada de laranja em Itapetininga. De acordo com dados de 2010 do IPEADATA, a cotação internacional⁷ por tonelada de laranja foi de R\$ 1.809,00, enquanto que o preço da tonelada em Itapetininga fechou a R\$ 423,00 no mesmo ano. Demonstrando que a cotação local está muito aquém do valor pago no mercado internacional, evidenciando a gigantesca diferença de valores na comercialização deste produto.

3.3 Açúcar

De acordo com dados do MDIC no período que compreende o mês de janeiro ao mês de dezembro de 2011, o açúcar de cana foi o terceiro produto

⁶ Monopólio – mercado com apenas um comprador.

⁷ Realizada a conversão cambial com a taxa de câmbio (R\$/US\$) do dólar comercial (média entre venda e compra) de cada ano.

mais exportado pelo município de Itapetininga, apresentando um volume financeiro de quase US\$ 25 milhões, aproximadamente 16% menor do que no último ano. Contudo, ao realizar uma análise entre 2007 (ano de início das exportações de açúcar pela usina Vista Alegre) a 2011 é possível observar um crescimento nas exportações deste subproduto da cana-de-açúcar, passando de US\$ 10,6 milhões em 2007, para mais de US\$ 24 milhões em 2011 (MDIC,2012). No que diz respeito à participação do volume financeiro gerado pelas exportações de açúcar no total exportado pelo município, observa-se um crescimento de 41% no período que compreende o ano 2007 ao ano 2011 (MDIC, 2012), passando de quase 10%, para pouco menos de 14%, respectivamente. Entretanto, entre 2010 a 2011, é possível observar uma redução de, aproximadamente, 22% em sua participação no total exportado pelo município.

O declínio na exportação de açúcar em 2011 e conseqüentemente na sua participação, observada no Gráfico 4, pode ser reflexo da competição entre os mercados de açúcar e álcool na cadeia produtiva da cana. Neste sentido, Moraes (2004 apud MORI; MORAES, 2007, p. 3) descreve que a escolha entre produção de álcool e açúcar "(...) dependerá de seus preços relativos: preços maiores para o álcool direcionam a cana para esse produto. Em sentido inverso, aumenta-se a produção de açúcar, em detrimento da produção de álcool". Portanto, entre 2010 e 2011, a redução nas exportações de açúcar do município de Itapetininga pode ser resultado do aumento da demanda interna pelo etanol, uma vez que ambos competem pela mesma matéria-prima, a cana-de-açúcar.

O aumento do preço da tonelada de açúcar no mercado externo pode ser um dos fatores que influenciaram o crescimento, de modo geral, das exportações no município de Itapetininga. Entre 2000 a 2010, houve um crescimento de aproximadamente 144% no preço⁸ do açúcar (em reais) por tonelada, passando de R\$ 320,81 em 2000, para R\$ 782,36 em 2010. Além disso, o acréscimo de 12,2%, entre 2005/06 a 2011/12, na demanda internacional de açúcar é outro fator que pode justificar o aumento das exportações no município. O consumo mundial de açúcar passou de 142,8 milhões de toneladas em 2005/06, para mais de 160,2 milhões de toneladas em 2011/12, apresentando um incremento de 17,4 milhões de toneladas no período mencionado. Para a safra de 2012/13 o consumo mundial está previsto em pouco mais de 163 milhões de toneladas, devido ao aumento do consumo interno de países como a Índia e a China, contudo o aumento do preço internacional do açúcar limitará uma expansão maior no consumo destes países. (USDA, 2012). Este positivo cenário da comercialização de açúcar no mercado externo poderá motivar usinas de todo o Brasil, dentre elas a usina Vista Alegre, no aumento da quantidade de cana destinada à fabricação de açúcar refinado e, conseqüentemente, no incremento da produção de cana-de-açúcar no município de Itapetininga, região e em demais localidades.

O preço e a demanda internacional de açúcar são apenas dois exemplos, dentre diversos outros, que podem provocar uma mudança no amplo mercado da cana-de-açúcar, sendo assim, a escolha de qual subproduto deve-se destinar a matéria-prima, também dependerá de elementos como: preço do petróleo; aumento na demanda de veículos bicombustíveis; variação da taxa de câmbio; quantidade de açúcar e etanol ofertado em outros países; assim como, conflitos e

⁸ Realizada a conversão cambial com a taxa de câmbio (R\$/US\$) do dólar comercial (média entre venda e compra) de cada ano.

interesses políticos nas principais regiões produtoras de petróleo. (VALDES, 2011; MORI; MORAES, 2007).

Em consequência da evolução nacional e internacional do mercado de cana-de-açúcar nos últimos anos, o município de Itapetininga demonstra uma significativa expansão na área plantada e um aumento expressivo na produção de cana-de-açúcar. Conforme ilustra Gráfico 4, a área plantada apresentou crescimento no período que compreende o ano 2000 ao ano 2010, passando de 2,5 mil hectares para mais de 13 mil hectares, respectivamente. Com relação à produção de cana-de-açúcar, percebe-se um significativo crescimento de, aproximadamente 425% entre 2000 a 2010, representando um incremento de quase 850 mil toneladas de cana no período mencionado.

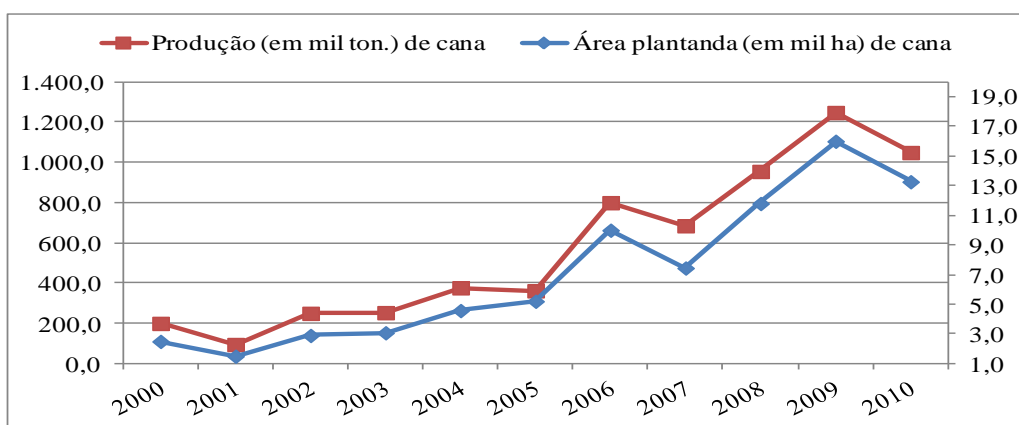


Gráfico 4 Itapetininga (SP) Produção (em mil toneladas) e área plantada (em mil ha) de cana-de-açúcar entre 2000 a 2010. (Fonte: SEADE, 2012).

Ao realizar uma análise dos valores da produção por tonelada, verifica-se um crescimento acumulado de 97% no período entre 2000 a 2010, passando de R\$17,84 por tonelada para pouco mais de R\$35,00 por tonelada, respectivamente. (SEADE, 2012). Se for realizado um diagnóstico isolado desses valores, seria possível concluir que a evolução do preço pago por tonelada poderia motivar o produtor a investir, ainda mais, na ampliação da área plantada deste produto. Contudo, apesar do amplo crescimento do setor sucroalcooleiro e de seu grande potencial econômico no município de Itapetininga, o valor pago ao produtor pela produção não condiz com este excepcional cenário. Enquanto o produto beneficiado (açúcar) chegou a patamares acima dos R\$ 750,00 por tonelada no mercado externo, o produtor em Itapetininga recebeu, em média, apenas 4% deste valor, ou seja, cerca de R\$ 30,00 por tonelada de cana-de-açúcar. Portanto, mesmo com o mercado de etanol e açúcar aquecido, os valores pagos pela produção continuam em patamares mínimos, demonstrando a forte concentração de lucro neste mercado. Consequentemente, a agroindústria Vista Alegre pode manter uma alta lucratividade com um custo baixo sobre a matéria-prima, diminuindo o poder de negociação e a competitividade dos produtores. Contudo, a manutenção deste cenário também pode prejudicar a lucratividade da agroindústria, pois este desestímulo financeiro causará a migração de produtores para outras culturas ou até mesmo o abandono da terra e, assim, a redução da produção de cana-de-açúcar.

4 Consequências do crescimento do agronegócio

O crescimento do agronegócio comercial refletiu diretamente nas exportações do município de Itapetininga, verifica-se uma grande evolução no saldo da balança comercial entre 2001 a 2011 e este crescimento significativo no período mencionado é consequência das atividades de três agroindústrias: Citrovita, Agro Industrial Vista Alegre e Céu Azul Alimentos Ltda. Este cenário pode ampliar a visibilidade do município no mercado mundial, facilitando a comercialização de outros produtos regionais no exterior. Trata-se, portanto, da possibilidade de abertura comercial para empresas do município de Itapetininga e região, que estão dispostas a enfrentar esses novos desafios.

A agricultura familiar foi afetada, de forma negativa, pelo crescimento do agronegócio no município. O atual panorama demonstra que o perfil do agronegócio do município é amplamente comercial, na qual se baseia o latifúndio e prevalece à exportação de produtos para suprir a demanda externa de alimentos, retraindo a diversificação produtiva e o dinamismo agropecuário local. Em vista disso, a agricultura patronal destaca-se e reduz drasticamente a concorrência da agricultura familiar, que não possui estrutura suficiente para potencializar a sua participação no mercado. O reflexo da capacidade de domínio da agricultura comercial está expresso nos dados de produção e área plantada da agropecuária no município, além disso, o crescimento de produção apresentado pela cana-de-açúcar, milho e frango é em detrimento de culturas como o feijão, batata e tomate que, em muitos casos, são produtos oriundos da agricultura familiar. O crescimento da comercialização de grama, motivado pela Copa do Mundo de 2014 e pelas Olimpíadas de 2016, enfraquece ainda mais a representatividade da agricultura familiar no setor agropecuário do município de Itapetininga.

Os dados coletados pelo Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Itapetininga e sistematizados pelo autor Kobayashi (2011), demonstram o crescimento significativo do valor pago por hectare de Primeira, Segunda, Pastagens e Campos entre 1995 a 2011. E este aumento pode ser uma das consequências do desenvolvimento do agronegócio no município, sendo que, de acordo com o autor, existe uma correlação entre os preços internacionais e a valorização da terra em Itapetininga. Sendo assim o valor da terra cresce em função do aumento no preço das *commodities* no mercado externo.

5 Conclusões

A agropecuária do município de Itapetininga, de maneira geral apresentou uma significativa evolução nos últimos anos, principalmente pela intensificação da atividade industrial da Citrovita, Agro Industrial Vista Alegre e Céu Azul Alimentos Ltda., impulsionando diversas transformações no panorama agrário e econômico do município. Além disso, a crescente produção dessas três agroindústrias ampliou o reconhecimento do município pelo seu grande potencial no agronegócio e assim, pôde atingir o maior PIB agrícola do estado de São Paulo em 2009. Outro reflexo positivo desta intensificação da atividade agroindustrial foi o aumento expressivo do superávit na balança comercial do município. Este cenário positivo no comércio exterior é resultado de um surpreendente crescimento de 4400% no valor das exportações entre 2001 a 2011, sendo que, as empresas ligadas ao agronegócio participaram de forma expressiva no crescimento deste valor.

O aumento da demanda externa por alimentos e o crescimento constante dos preços das *commodities* são os principais fatores que exercem grande

influência na cadeia produtiva do agronegócio em Itapetininga. E, aliado ao desprezível valor que é pago pela produção em relação ao preço internacional, o poder das agroindústrias no município e quiçá em todo território nacional poderá prevalecer. O resultado deste fato é a possibilidade de abandono da terra por parte do agricultor em direção aos centros urbanos, onde o mesmo buscará novas oportunidades de emprego ou de negócios para tentar suprir as necessidades de sua família. Se houvesse um retorno perceptível da lucratividade dessas indústrias para o município, como: aumento significativo no número de empregos do setor, aumento da renda familiar, aumento no acesso à saúde, etc., o cenário para o agricultor familiar poderia ser outro.

Finalmente, percebe-se que a agropecuária do município está evoluindo em função da agricultura comercial e, o resultado deste panorama poderá ser a completa supressão da agricultura familiar caso não sejam elaboradas políticas ou alternativas arrojadas para aumentar a sua competitividade e seu poder de negociação.

6 Referências

MORI, Juliana Sampaio; MORAES, Marcia Azanha Ferraz Dias de. Características do mercado do álcool anidro e hidratado e suas implicações para o mercado de combustíveis. In: XLV CONGRESSO DA SOBER, 45, 2007, Paraná. **Comercialização, mercados e preços agrícolas**. Londrina: SOBER 2007. p. 1-15. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/6/194.pdf>>. Acesso em: 04/06/12

PORTAL BRASILEIRO DE COMÉRCIO EXTERIOR. **Exportação**: Visão geral. Disponível em: http://www.comexbrasil.gov.br/conteudo/ver/chave/50_exportacao_-_visao_geral/menu/43>. Acesso em: 28 mai. 2012.

PORTAL BRASILEIRO DE COMÉRCIO EXTERIOR. **Importação**: Visão geral. Disponível em: < <http://www.comexbrasil.gov.br/conteudo/ver/chave/como-importar:-visao-geral/menu/70>>. Acesso em: 28 mai. 2012.

PREFEITURA DE ITAPETININGA. **Itapetininga está entre as 20 cidades com maior PIB Agrícola**, Itapetininga, 16 dez. 2011. Disponível em: <<http://www.itapetininga.sp.gov.br/noticias/itapetininga-esta-entre-as-20-cidades-com-maior-pib-agricola>>. Acesso em: 10 mar. 2012.

RUBENS, H. Análise do agronegócio do município de itapetininga, TCC, (2012)

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Informações dos Municípios Paulistas - IMP**. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/imp/index.php?page=consulta&action=new&tema=1&tabs=1&aba=tabela1&origem=pesquisa_basica>. Acesso em: 27/03/2012.

USDA - UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **Citrus**: World markets and trade, 2012. Disponível em: < <http://www.fas.usda.gov/psdonline/circulars/citrus.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2012.

VALDES, Constanza. **Brazil's Ethanol Industry**: Looking forward, 2011. Disponível em: < <http://www.ers.usda.gov/Publications/BIO02/BIO02.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2012.